



Aproveitamento Hidroagrícola do Caia



Localização e área beneficiada:

Esta Obra, construída nos anos de 1963 a 1967, situa-se ao longo do rio Caia e parte do rio Guadiana, nos concelhos de Campo Maior (2.900 hectares) e Elvas (4.337 hectares), no distrito de Portalegre.

A área beneficiada prevista pelo projecto da Obra era de 7.400 hectares e, mais tarde esta área foi rectificada, considerando-se actualmente como

área beneficiada 7.271 hectares.

Exploração da Obra:

Em 1968 a exploração e conservação da Obra esteve a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e em 1969 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Caia, com sede em Elvas, criada para o efeito por Alvará de 26 de Março de 1968. Os estatutos foram alterados por escritura pública de 29 de Setembro de 1988, celebrada no Cartório Notarial de Elvas, passando a denominar-se Associação de Beneficiários do Caia. Por Portaria de 7 de Novembro de 1988 do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, publicada no Diário da República II^a Série, nº 266, de 17 de Novembro de 1988, esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 887 ultimamente.

Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os Solos Mediterrâneos Pardos Para-Hidromórficos de arenitos ou conglomerados argilosos ou argilas (Pag), seguindo-se-lhes os Aluviossolos Modernos e Antigos Não Calcários de textura mediana (At, A), Solos Hidromórficos Para-Aluviossolos de textura mediana ou pesada (Ca, Caa), Solos Mediterrâneos Pardos Para-Barros de margas ou calcários margosos (Pac) e Solos Mediterrâneos Vermelhos ou Amarelos de "rañas" ou depósitos afins (Sr).

Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega, fins industriais e a partir de 1977 também para o abastecimento das populações, provém da albufeira do Caia, localizada no rio Caia. As principais características da barragem e da albufeira são:



BARRAGEM

. tipo mista composta por um troço de terra e um troço de betão (contrafortes)	
. altura máxima acima do leito	45,2 m
. desenvolvimento do coroamento	949,9 m
. largura do coroamento	11,0 m

ALBUFEIRA

. bacia hidrográfica	571 km ²
. área inundada	1.970 ha
. cota do N.P.A.	233,5 m
. cota do N.M.C.	233,9 m
. capacidade total	203,0 hm ³
. capacidade útil	192,3 hm ³
. capacidade morta	10,7 hm ³

Rede de rega:

A distribuição da água para a rega no aproveitamento hidroagrícola do Caia é efectuada por uma rede com um desenvolvimento total de 240.191 metros, dos quais 40.434 metros constituem a rede primária e 199 757 metros a rede secundária. Para apoio desta rede de rega foram instaladas três estações elevatórias de rega, a de Vale Morto e do Carrascal para apoio à rega por gravidade e uma Estação Elevatória no Bloco 8.2 para a rega por pressão.

Rede de enxugo:

O desenvolvimento total da rede de enxugo existente neste aproveitamento é actualmente de 58.313 metros.

Central hidroeléctrica:

Junto à barragem foi construída em 1992 uma central hidroeléctrica equipada para uma potência de 0,6 MW e capacidade média anual de produção de energia de 1,5 GWh. O transformador instalado possui uma potência de 830 kVA.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)